



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 11^a
(DÉCIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 3 DE MARÇO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Solicito a todos os Deputados e Deputadas que estão na Casa que se dirijam ao plenário a fim de iniciarmos as votações acordadas para hoje, principalmente os projetos de Deputados.

Convido o Deputado Geraldo Naves a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 38, de 6/3/2009, juntamente com a ata sucinta da 11^a Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 9^a Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, Deputados Aylton Gomes, Chico Leite e Paulo Tadeu, eu estava acompanhando neste final de semana as emissoras de televisão do Brasil, os jornais e comecei a pensar, refletir um pouquinho sobre o que muita gente diz: que o ano começa depois do carnaval. Comecei a raciocinar, comecei a pensar: se o ano está começando agora, o que aconteceu neste período para trás, neste período de Carnaval? Comecei a ver as notícias, a assistir à televisão, a ouvir rádio, tudo com outra ótica: a ótica e a preocupação da Segurança Pública no Distrito Federal: dez, entre homicídios, mortes... aí, os jornais... aí vai Secretário de Segurança para cá e vem um outro que é... como é que se chama? Filósofo? Não. É um professor, parece, não sei de onde foi entrevistado e comparou o Distrito Federal, a nossa Capital, Brasília, Deputado Chico Leite, comparou Brasília a Bogotá. Comparou Brasília a Bogotá!

Aí vem a pergunta, Sr. Presidente: *Dónde estás? Dónde vive? Por dónde andas?*

Com todo respeito, senhor, com todo respeito, comparar Brasília, a nossa Capital, com Bogotá, o senhor “pisou na bola”, o senhor foi longe, mas muito longe. Primeiro o senhor tinha que ir lá para o Rio de Janeiro passar uns dias lá na Cidade de Deus; o senhor tinha que ir para o interior, para o Morro do Papagaio em Belo Horizonte, a Boca do Lixo; o senhor tinha que ir para lá, para aquela região de Contagem, na entrada de Belo Horizonte, do lado direito do Lixão. Agora, falar que Brasília hoje é comparada a Bogotá, o senhor brincou. Que existe muito pilantra em Brasília, existe! Que há muito canalha, gente sem pudor, sem tratamento, sem nada, há também. Não adianta falar que não existe! Agora, comparar a nossa Capital a Bogotá foi longe!

A Segurança Pública, Sr. Secretário de Segurança, precisa de defesa com firmeza. Não são dados que a imprensa vai discutir! A imprensa precisa discutir ações de Segurança Pública! Vá lá aos homens de preto da Polícia Militar. Vá lá aos homens de preto da Polícia Civil! Vá lá e veja a ação deles. Agora veja o que está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

faltando também. Esse negócio de números, é numero daqui, é número dali, é tantos por cento, não sei o quê... Enquanto se discute número, seu filho está sendo seqüestrado; enquanto isso acontece, sua casa está sendo assaltada. E isso precisa ter um fim, é só bla-bla-blá. Precisamos de ação! Não importa se é do meu partido, do meu Governo, a verdade precisa ser dita: nós precisamos de ação! Ação!

Não é querer aparecer bonitinho, dizer que é candidato em 2010 que vai resolver o problema não. O problema é agora, a ação é agora! Levanta o negócio da traseira e vai para a rua... ou da cadeira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PMN. Como Líder do Bloco Parlamentar Progressista. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde, caros amigos Parlamentares, companheiros da imprensa, amigos da galeria. Antes de mais nada, quero agradecer a Deus a oportunidade de estarmos aqui hoje, e o motivo que me traz aqui hoje, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Rogério Ulysses, é alegre, porém confuso em relação à Segurança Pública.

Hoje, uma guarnição da PM liderada pelo Tenente Prado prendeu uma quadrilha inteira. Eu fiquei muito feliz em função do trabalho policial, pois se tratava de uma quadrilha que tinha alvejado há pouco mais de 10 dias um policial nosso em serviço, na cidade de Planaltina, que ainda está no Hospital de Base com um quadro clínico grave. Peço a Deus que o conforte, bem como à sua família, e que lhe dê a recuperação.

Hoje a polícia deu demonstração de atitude, de zelo, de competência. Deputado Geraldo Naves, hoje a guarnição, com o Ten. Prado, prendeu em Planaltina de Goiás aquela quadrilha que alvejou o soldado Hosana, que está no Hospital de Base. Isso mostra aquilo que há pouco o senhor disse: "Temos uma polícia competente, coerente". Às vezes pode até faltar efetivo pela demanda dos serviços no Distrito Federal, mas a coerência e a competência estão lá em cima.

Quero deixar registrado, nesta Casa, o meu elogio, o meu parabélm à equipe do Ten. Prado por ter efetuado nesta manhã a prisão das pessoas que cometeram esse crime bárbaro. Para mim, foi realmente muito duro, pois é um companheiro.

Quero parabenizar a Polícia Militar por essa ação de hoje.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Dando continuidade, peço vénia aos nobres deputados para suspendermos por cinco, dez minutos o período dos Comunicados de Líderes - em seguida daremos continuidade a essa fase da sessão - a fim de recebermos a delegação do Conselho Popular de Hanói, capital do Vietnã, que vem conhecer o Parlamento do Distrito Federal, brindando-nos com sua presença.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h53min, a sessão é reaberta às 16h14min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está reaberta a sessão.

Estamos nos Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu até entendo que a visita desta Comissão do Vietnã gerou uma dispersão aqui no plenário, mas o que eu vou aqui dizer tem relação direta com a postura deste Parlamento. Há uma relação com o Poder Executivo que eu particularmente entendo que a cada dia fica pior. Só não vê quem não quer.

No ano passado esta Casa se mobilizou para, junto com a sociedade, em especial, com os donos de quiosques e trailers do Distrito Federal, aprovar aqui uma lei. Uma lei que, aliás, muitos aqui comemoraram, pois esta Casa realizou algumas audiências públicas para debater tal tema.

Já naquele momento nós percebíamos que havia, por parte do Poder Executivo ou de setores, Deputado Milton Barbosa, a intenção de retirar os quiosqueiros e os donos de trailers aqui da área tombada, ou da chamada área nobre do Distrito Federal para, em seguida, talvez, fazer uma doação a alguns endinheirados desta cidade.

Esta Casa, Deputada Eurides Brito, fez uma lei. Eu já li aqui em alguns jornais diversos parlamentares se colocando, inclusive, como autores da proposta final que atendeu às necessidades dessa categoria. Agora, para a nossa surpresa, Deputado Benedito Domingos, o Governo baixou um decreto. Se ele não conseguiu inviabilizar a permanência desses quiosqueiros por meio daquela tentativa de retirada – porque pela lei esta Casa impediu –, ele faz agora através do sufoco, ou através de um processo que procura asfixiar economicamente esses quiosqueiros.

Só para se ter idéia, Deputado Geraldo Naves, o Governo baixou um decreto em que faz um reajuste imponderável, impensável, com relação à utilização dessa área pública. Na galeria inclusive estão alguns quiosqueiros, presidentes de sindicatos e associações. E eu espero que vocês mobilizem os demais trabalhadores desse setor para acompanhar as discussões desta Casa nos próximos dias.

Há reajustes que chegam a mais de 1.000%, Deputado Wilson Lima, o que significa, Deputado Brunelli, que esses quiosqueiros terão que entregar, ou terão que vender, senão irão perder os seus espaços de trabalho para aqueles que têm o poder econômico mais privilegiado em detrimento de outros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

É um absurdo essa proposta do Poder Executivo. Alguns quiosqueiros aqui da região do Cruzeiro e do Guará irão pagar aproximadamente R\$2.700,00 (dois mil e setecentos reais) por mês. Ora! Isso é um absurdo. Isso é um verdadeiro crime contra esses trabalhadores, pois eles nem sequer conseguem movimentar essa quantia por mês. O que o Governo está querendo que eles paguem por mês é mais do que o que eles movimentam.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

Deputado Paulo Tadeu – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Paulo Tadeu, a luta desta Casa foi intensa. Temos aqui a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito e ex-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que certamente se lembra que tivemos uma cautela imensa em fazer esse debate, naquela ocasião, para regularizar o trabalho de alguns trabalhadores que já há algum tempo viviam disso com suas famílias aqui no Distrito Federal.

Pois bem, fixamos regras, melhoramos o projeto e afastamos aquilo que não era próprio do ordenamento urbanístico. Agora, é preciso que se tenha em conta o elemento humano num caso como este. Quer dizer, se se inviabiliza o trabalho – e se inviabiliza fundamentalmente economicamente –, é a mesma coisa que desempregar, que tirar o ganha-pão. Tirando-se o ganha-pão efetivo, esses pequenos e microempresários terão... Aquelas pequenas famílias, que se agrupam como empregados – dois, três, quatro – terão de desempregar. Aí caminharemos para a recessão. O Governo tem de exercer esse papel. Assim, é importante o registro que V.Exa. está fazendo e nós estamos firmes em favor desses trabalhadores.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte de V.Exa.

Sr. Presidente, para concluir a minha intervenção, eu gostaria de passar, a V.Exa. e aos demais Parlamentares, para que tenham conhecimento do que significam esses valores.

Em alguns casos, em Brazlândia - Deputado Milton Barbosa e Deputado Brunelli, que estão bastante atentos ao meu pronunciamento -, em Samambaia, no Riacho Fundo, há quiosques que pagarão, por mês, mais de R\$850,00 (oitocentos e cinqüenta reais). Em alguns casos, aqui, no Plano Piloto, há quiosques que chegarão a pagar mais de R\$3.000,00 (três mil reais), por mês, para ocupação daquelas áreas. Três mil reais por mês! Em alguns casos, em Sobradinho, pagarão R\$850,00 (oitocentos e cinqüenta reais) por mês. E assim segue para o Gama e para as demais cidades. Um verdadeiro absurdo com esses trabalhadores.

Deputada Eurides Brito, V.Exa., que é Líder de Governo nesta Casa: ou o Governador revê esses valores e baixa um novo decreto com valores justos, ou o Governador, ou esta Casa, terá de aprovar um projeto de decreto legislativo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

suspendendo esse decreto. Não há jeito. Ou o Governador muda os valores, ou faremos um projeto de decreto legislativo. E aí convocarei todos os donos de quiosques e *trailers* para que, nos próximos dias, estejam aqui, na Casa, pois apresentaremos um projeto de decreto legislativo. E pediremos ao Presidente que vote esse projeto de decreto legislativo suspendendo esse abuso, que, infelizmente, o Governo está hoje cometendo interferindo e indo contra esses trabalhadores, donos de quiosques e *trailers* no Distrito Federal.

Era essa a nossa intervenção. É essa a nossa denúncia. Pedimos à Deputada Eurides Brito, na qualidade de Líder do Governo, que encaminhe ao Governador a necessidade de rever esses valores que são abusivos. Em alguns casos, há mais de 1000% de reajuste. Algo completamente fora da realidade econômica do mundo, para não dizer do Distrito Federal.

Era essa minha intervenção, na tarde de hoje, na qualidade de Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, representando aqui a Deputada Erika Kokay e os Deputados Cabo Patrício e Chico Leite.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continuam os Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ocupo a tribuna para fazer uma apresentação, pela primeira vez após o nosso retorno às atividades parlamentares, e, vendo aqui o Item nº 1 da nossa pauta, que diz "discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

Resolução nº 19, de 2003, de autoria do Deputado Chico Leite, que 'estabelece critérios para a indicação e concessão dos títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Brasília'."

Deputado Chico Leite, não tive oportunidade, talvez por descuido meu, de fazer uma leitura desse projeto, mas, de antemão, achamos muito importante que haja, nessa proposição, um limite, um ordenamento e critérios para concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília.

Eu acompanho, ao longo dos anos, as homenagens prestadas por esta Casa. Sei que todos que foram agraciados são merecedores, porém deixam algumas dúvidas, muitas vezes, porque havia mais cunho de interesse político-eleitoral do que mérito para a pessoa fazer jus. Eu acho que deve haver determinados critérios.

Eu, por exemplo, com muita honra, fui agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília, proposta feita pelo ex-Deputado Adão Xavier. Aguardamos o momento oportuno e, talvez três anos depois, o ex-Deputado José Edmar fez a reapresentação e fomos homenageados nesta Casa.

Eu tenho poucas homenagens de títulos de cidadão honorário. Com muita honra, tenho o de Brasília. Chegamos aqui em 1958. Participamos aqui da construção desta Capital e exercemos atividades em diversos órgãos e entidades representativas. Fiquei verdadeiramente muito honrado com esse título. Tenho também o título de Cidadão Honorário de Cuiabá, de Formosa, da cidade de Alexânia e da cidade de Águas Lindas. São poucas que me honraram. Eu sei que o título de Cidadão Honorário é honorífico, mas, ao mesmo tempo, tem um grande valor. É como se você pegasse uma pessoa e dissesse que ela é filha de determinada terra. É como se a terra lhe prestasse uma justa homenagem lhe dando esse título. O que ocorre é que, dentro desse aspecto, muitas vezes, vi aqui ser negado o título para pessoas que têm relevantes serviços prestados ao Brasil e a Brasília. Às vezes, contemplando outros que, sem dúvida nenhuma, se você "espremer", nada fizeram em benefício da nossa Capital.

Por isso, Deputado Chico Leite, eu acredito que esse projeto tenha de ser avaliado. Por exemplo, na cidade de Cuiabá, cada vereador pode apresentar dois títulos por ano. Aqui, às vezes, extrapolam bastante essa quantidade.

Estou fazendo essas considerações porque, por incrível que pareça, meu primeiro projeto, que estou protocolando agora, destina-se a homenagear uma pessoa com o título de Cidadão Honorário. Acredito que essa pessoa, cuja homenagem é proposta neste projeto de decreto legislativo que protocolamos hoje, se enquadrará, sem dúvida alguma, em seu projeto, Deputado Chico Leite. Trata-se de conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília à Sra. Stella Alexandra Rodopoulos. Ela chegou ao Brasil, em 1960, casada com o Sr. Panayotes Rodopoulos. É uma família muito conhecida em Brasília, que prestou muitos serviços. Ela hoje é, sem dúvida nenhuma, uma grande escritora, poetisa, pessoa que tem se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

envolvido em projetos sociais na nossa Capital, e o seu currículo, sem dúvida nenhuma, honrará o título, por aquilo que ela é e pelo que ela representa em nossa cidade. Por isso, estou apresentando este projeto. Eu tinha certa ressalva em apresentá-lo, mas eu acho que ela é merecedora. A Stella escreveu vários livros infantis, faz parte de vários órgãos relacionados à cultura na nossa Capital. Ela é uma senhora que já está nos seus 78 anos de idade, dos quais mais de 50 na nossa Capital, e produziu muito trabalho em benefício de Brasília.

Por isso, Sr. Presidente, espero que os nossos companheiros possam examinar o projeto e talvez nos dar o apoio para que a Sra. Stella Alexandra Rodopoulos possa ser merecedora de receber este título de Cidadã Honorária de Brasília.

Sr. Presidente, era o que eu tinha a dizer. Vou me comprometer a examinar com carinho o projeto. Acho que a Casa precisa ter um freio para poder valorizar aqueles que recebem a homenagem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores assessores, senhores e senhoras da imprensa, senhores e senhoras da galeria, é verdade que a inviabilização econômica, por má administração ou por má visão ou propositadamente para excluir o setor, por preconceito, pode levar ao agravamento daquilo que se tem chamado de crise. Então, se eu colocar condições que inviabilizem economicamente a tentativa do trabalhador ou da trabalhadora - como, por exemplo, na hipótese dos quiosques e *trailers*, que lutamos tanto para regularizar nesta Casa, inclusive com limites e com exclusões -, se esses trabalhadores e trabalhadoras, que trabalham com as suas famílias, não tiverem condições efetivas de sustentar os seus, sustentar o seu trabalho, nós estaremos ou teremos trabalhado em vão com aquele projeto de lei. Mas o que mais me preocupa não é isso, o que mais me preocupa é o método. Método vem do grego e significa caminho. Eu tenho dito a quantos eu tenha possibilidade de dizer - e, pela admiração que tenho pela Deputada Eurides Brito, faço essa observação a S.Exa., como Líder do Governo - que o fundamental é que se dê espaço, que se dê chance à conversa, porque não há proprietários ou proprietárias da verdade. Nós aqui sempre fizemos este debate. A verdade não caminha solitária nunca, porque senão não será verdade.

Então, o que eu proponho ao Governo é que abra espaço, chame a categoria para conversar sobre o que podem pagar, quais são as condições e o que podem dar de si. Esse é o grande processo de construção em qualquer lugar do mundo, até na casa da gente. Soco na mesa, no máximo, quebra a mão, não resolve absolutamente nada. Eu tenho esperança de que nós conseguiremos, antes do decreto legislativo, dar oportunidade a trabalhadores e a trabalhadoras de se sustentarem com respeito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

à ordem urbanística, com respeito à lei, enfim, com respeito fundamentalmente ao direito de trabalhar e de terem um lugar ao sol pelo próprio sustento, sem precisarem de apadrinhamento político.

Sr. Presidente, trago aqui uma denúncia que repto extremamente grave. Deputado Dr. Charles, aliás, isso é muito oportuno, porque V.Exa. é oriundo da saúde. Deputado Augusto Carvalho, Sr. Secretário, se me ouve, se vê, se se dá ao trabalho de ver a *TV Distrital*, nós encaminhamos à Procuradoria-Geral de Justiça a representação. Todo dia, faz-se denúncia dessa natureza. Tenho extremo respeito pelo Deputado Augusto Carvalho, embora tenhamos divergências partidárias, ideológicas etc. É preciso respeitar e crescer com as diferenças.

Deputado Milton Barbosa, essa denúncia foi encaminhada ao nosso gabinete por *email* e diz respeito ao Hospital Regional de Planaltina. Segundo a denúncia, o recém-nascido de Tatiana Sousa dos Santos, oriunda do município de Santa Maria da Vitória, na Bahia, foi internado no dia 20 de fevereiro de 2009, naquele hospital, proveniente daquela cidade, Santa Maria da Vitória. A criança, segundo a denúncia, está com uma grave e extensa infecção nas costas. Há suspeita, inclusive - olhem a gravidade - , de ser *Pseudomonas Aeruginosa*, a mesma infecção que matou, no final do ano passado, a modelo do Espírito Santo. É uma bactéria muito contagiosa. A criança precisa, urgentemente, ser transferida para um hospital que tenha cirurgia pediátrica e isolamento, pois a infecção pode contagiar as crianças que estão no berçário daquele hospital. O Hospital de Base e outros hospitais foram contatados e se recusaram a receber a criança, Sr. Presidente! Pois bem, eu encaminhei o ofício ao Ministério Público e, agora, comuniquei-me desse microfone com o Governo, com a Secretaria, porque esse é um problema de todos nós. É urgente que tomemos uma providência. Denúncias como essa têm se alastrado de todas as formas, no âmbito da saúde. Se saúde não é prioridade, se a vida, se o ser humano não é prioridade, Sr. Presidente, qual será a prioridade? O concreto? Deixo essa pergunta.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Solicito a todos os Parlamentares que se encontram na Casa do povo que se dirijam ao plenário para apreciarmos as matérias constantes da pauta.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, imprensa, servidores desta Casa, os *trailers* e quiosques, através do Decreto 30.090, de 20 de fevereiro de 2009, que “dispõe sobre a regularização da ocupação de área pública por mobiliário urbano, do tipo quiosque e *trailer*, para exercício de atividade econômica”, sofreram um abalo insofismável, porque nós tínhamos conseguido emendas para fazer a remissão do que eles pagavam de taxa de mensalidade, e a coisa piorou muito!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Agora, aumentou quase 1.000% a taxa que os quiosques têm que pagar! O preço público referente à área ocupada por quiosque e *trailer*, de acordo com a tabela da Ordem de Serviço nº 06, de 30 de abril de 2008, em comparação com o decreto atual, foi majorado em 1.000%. O valor do metro quadrado do quiosque era de R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos), e o valor atual passou a ser de R\$ 30,00 (trinta reais), um verdadeiro absurdo!

Se fizemos uma lei para regulamentar, regularizar a situação dos quiosqueiros e dar-lhes condições para que eles trabalhassem, nós não podemos achar que isso foi uma boa coisa. Ao contrário, um quiosqueiro na entrada de Taguatinga começará a pagar agora R\$ 500,00 (quinquzentos reais) por mês! Ele não vai conseguir para isso lá na nossa cidade, Deputado Benedito Domingos! Se, antes, ele pagava, pelo metro quadrado, R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos), como é que ele pagar R\$ 30,00 (trinta reais) pelo metro quadrado agora? Onde ele vai arrecadar esse dinheiro para pagar? Não tem como fazer isso, entendeu?

Então, eu, pessoalmente, conclamo os nossos colegas Parlamentares para conversarmos com as nossas autoridades da área econômica para rever essa questão, para que os nossos quiosqueiros possam trabalhar com tranquilidade. Não é possível continuar desse jeito. Portanto, acho que esse decreto deve ser revisto, porque não condiz com a realidade dos quiosqueiros do Distrito Federal.

Quanto à questão de saúde levantada pelo Deputado Chico Leite, realmente eu espero que as autoridades competentes que agora dirigem a saúde tenham condições de melhorar, porque não é possível nós denunciarmos tanto e as coisas continuarem como estão. Portanto, tenho a esperança de que eles estejam trabalhando em favor do povo do Distrito Federal e possam melhorar a saúde. Do contrário, teremos que reagir fortemente. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos que estão ali - a maioria quiosqueiros, então são meus amigos.

Fiquei um pouco estarrecido quando vi essa notícia e ouvi o Deputado Paulo Tadeu falar aquilo sobre 1000%. Fiquei preocupado, porque nós trabalhamos muito, o próprio Governador Arruda incentivou que nós aprovassemos a Lei dos Quiosqueiros, e ninguém colocou nenhum tipo de impedimento. Ao contrário, de todos nós, dos 24 Deputados, não houve nenhum aqui de quem se pudesse dizer que era exceção.

Deputado José Antônio Reguffe, V.Exa. quer que eu fale mais uma vez, para V.Exa. dizer que eu estou gostando muito de V.Exa? Eu gosto de V.Exa!

Temos um faro, Deputado Reguffe. Nós, preocupados, vamos atrás.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

E os senhores quiosqueiros me permitem dividir com os senhores um telefonema. Eu liguei para saber. Falei: "Será verdade? Será mentira?" Áí liguei.

(Reprodução de conversa telefônica gravada)

"DEPUTADO GERALDO NAVES – Oi, está me ouvindo?

SR. PAULO CÉSAR – Pode falar, Geraldo.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Eu quero que você fale, Paulo César, a verdade sobre esse decreto: aumentou 1000%, 500%, como é que foi feito?

SR. PAULO CÉSAR – Não, não aumentou 1000%, não. Na realidade, nós tínhamos uma tabela que variava. Por exemplo, em Taguatinga, era 7,50 o metro quadrado. Nós caímos para 5 reais. No Plano Piloto, que é uma área tombada, passou de 5,80 para 10 reais até o limite que é permitido, que é de 15 metros, perfeito?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Certo.

SR. PAULO CÉSAR – O que nós fizemos foi o seguinte: a partir do tamanho máximo permitido no Plano Piloto, o valor fica um pouco mais caro. Para quê? Para fazer com que as pessoas recuem ao tamanho permitido, que é 15 metros. De maneira geral, funciona da seguinte forma: a partir do momento em que se emitiu o termo de permissão de uso, o cidadão vai ter 4 meses sem pagar nada para verificar se tem condições de permanecer do tamanho que está ou se recua para o tamanho permitido.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Certo.

SR. PAULO CÉSAR – Então, a partir da emissão do termo, ele tem mais 4 meses de permissão para não ter que pagar taxa.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Tá, então esse negócio de dizer que aumentou mais de 1000%...

SR. PAULO CÉSAR – Conversa!

DEPUTADO GERALDO NAVES – Conversa, não é?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Então tá. E quem não tiver condição de argumentar e está denunciando os quiosqueiros, procura quem?

SR. PAULO CÉSAR – Não entendi.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Quem quiser uma solução e não tiver condição, não sabe a quem procurar, deve procurar quem?

SR. PAULO CÉSAR – Deve procurar a Coordenadoria de Serviços Públicos, lá no Venâncio 2000, 6º andar. Estou à disposição para esclarecer isso.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Tá bom.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

SR. PAULO CÉSAR – Tá?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Paulo César, não é?

SR. PAULO CÉSAR – Paulo César.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Tá bom, Paulo César, obrigado, viu, meu amigo?

SR. PAULO CÉSAR – De nada, meu querido. Um abraço!"

DEPUTADO GERALDO NAVES – Pois é, então. Fale com quem está fazendo, mostre. Agora chegar aqui e dizer: "Ah, é um absurdo, o Governador Arruda..." não! Vá lá primeiro, no edifício Venâncio 2000, procure o Sr. Paulo César e pergunte: "O que há de verdade nisso? Foram 1000%?" Vá lá, converse e traga para nós.

Isso é o que ele me passou. Isso é o que ele me disse agora. E eu conversei com o Governador primeiro. S.Exa. chamou o Sr. Paulo César e disse: "Não corresponde à verdade."

Portanto, nós – os Deputados – estamos do lado dos quiosqueiros e queremos a solução. Eu estou entendendo. Eu estou dizendo o que eu ouvi agora. E o que eu ouvi agora eu transmiti a vocês.

Então, no Edifício Venâncio 2000, com o Sr. Paulo César. Eu vou lá pessoalmente para checar. Eu vou lá. Ele está no Buritinga agora.

Então, o que eu tinha que falar sobre os quiosqueiros era isso. Estou do lado dos quiosqueiros. Se houver realmente esse aumento de 1.000%, ninguém vai concordar com ele. Eu acho que nenhum Deputado vai concordar. O Governo está me dizendo que não é verdade. Então, era o que eu tinha a falar.

Amanhã, todo o Distrito Federal e todos os Deputados estão convidados para o lançamento do *Blog "Sem Censura"*, de Paola Lima, no Mercado Municipal, na 509 Sul, às 19h30min.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 38, de 6/3/2009, juntamente com a ata sucinta da 11^a Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Benedito Domingos, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

Peço aos Deputados que estão na Casa do povo que desçam ao plenário. Se houver *quorum*, apreciaremos os projetos dos Deputados.

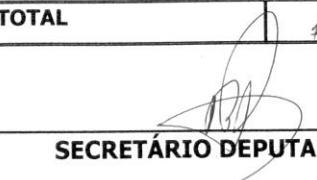
(Procede-se à verificação de *quorum*.)



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5^a LEGISLATURA - 2^a SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN		A	
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP	P		
BENEDITO DOMINGUES - PP	P		
BENÍCIO TAVARES - PMDB		A	
BISPO RENATO - PR		A	
BRUNELLI - DEM		A	
CABO PATRÍCIO - PT	P	(P)	
CHICO LEITE - PT		A	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS		A	
CRISTIANO ARAÚJO - PTB	P		
DOUTOR CHARLES - PTB	P		
ÉRIKA KOKAY - PT		A	
EURIDES BRITO - PMDB	P		
GERALDO NAVES - DEM	P		
JAQUELINE RORIZ - PSDB	P		
MILTON BARBOSA - PSDB	P		
PAULO TADEU - PT		A	
RAAD MASSOUSH - DEM		A	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		A	
REGUFFE - PDT	P		
ROBERTO LUCENA - PMDB		A	
ROGÉRIO ULYSSES - PSB		A	
WILSON LIMA - PR	P		
LEONARDO PRUDENTE - DEM		A	
TOTAL	<i>10</i>	<i>13</i>	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2009	15h35	11 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há *quorum* regimental.
Portanto, a presente sessão está encerrada.

(Levanta-se a sessão às 16h50min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 42-Suplemento, de 12/3/2009.